



www.apatej.org.br



Jornal



“Nossos servidores não estão com defasagem salarial”, diz presidente eleito do TJSP

Em entrevista coletiva após ser eleito presidente do Tribunal de Justiça de São Paulo (TJSP), dia 6 de dezembro, o desembargador Manoel Pereira Calças, deu sinais preocupantes aos servidores da maior Corte do mundo. Sobre a busca dos funcionários por reposição nos salários, ele declarou: “Nossos servidores não estão com defasagem salarial”.

As entidades do Judiciário, entre elas a Apatej, que acompanhou a eleição no TJSP, representada pelo presidente Mario José Mariano, o Marinho, defendem que os servidores não receberam reposição da inflação nos últimos anos e a defasagem salarial chega a quase 20% (PL 30/2013: 10,5%; data-base 2017: 3,5%; data-base 2018: projeção de cerca de 3%). No entanto, Pereira Calças declarou que “não se pode falar em defasagem salarial”. “Se compararem com o Poder Executivo, todos os presidentes que antecederam, como o doutor Paulo Dimas, deram atualização de acordo com os índices inflacionários. Portanto, não se pode falar em defasagem salarial. O que se tenta fazer é a recomposição de perdas salariais. Não se esqueçam que estamos na maior crise econômica e financeira que esta nação passou”.

Em meio aos sinais negativos, Pereira Calças garantiu espaço para



diálogo com as entidades do Judiciário: “Haverá um diálogo, respeito, observância da hierarquia. As entidades associativas e sindicais serão ouvidas, no momento adequado, e nós vamos tratar, na data-base, do reajuste dos vencimentos. Em março já é agendada [uma reunião] para tratar disso aí”, declarou, antes de voltar a frisar: “Mas, obviamente, todos sabemos que os tempos são muito difíceis...”

Ele também defendeu o trabalho dos servidores “que são vistos como os vilões desta infeliz República”. “E as garantias que os servidores têm são muito menores do que as outorgadas à iniciativa

privada”, destacou.

Com relação aos projetos de novos Fóruns parados por falta de recursos, como os de Osasco e Carapicuíba, como a Apatej tem protestado, o presidente eleito do TJSP disse que vai buscar diálogo com o

Poder Executivo, mas “construção de prédio não é competência do Tribunal de Justiça, é competência do Poder Executivo”.

O presidente da Apatej, Mario José Mariano, o Marinho, avaliou as declarações do presidente eleito do TJSP como “preocupantes” para os servidores, que estão com uma defasagem salarial de quase 20%. “Desejamos boa sorte ao desembargador Pereira Calças. Essas declarações, no entanto, deixam os servidores do Judiciário com o ‘sinal amarelo’ ligado. Não podemos carregar a crise nas costas enquanto muitos juízes recebem acima do teto constitucional de R\$ 33,7 mil”, avalia.

Outras pautas do funcionalismo a serem discutidas com a nova gestão são o nível universitário para escreventes e o aumento do auxílio-saúde.

Editorial

02

Servidores não podem carregar a crise nas costas

Conquista

02

Após 20 anos, Fórum de Peruíbe é inaugurado

Feliz Natal e um próspero Ano Novo

Opinião

Servidores do TJSP não podem carregar a crise nas costas



Mário José Mariano (Marinho)
presidente da Associação Paulista dos Técnicos Judiciários (Apatelj)

No dia 6 de dezembro, o desembargador Manoel Pereira Calças foi eleito para presidir o Tribunal de Justiça de São Paulo em 2018 e 2019. Nós, da Associação Paulista dos Técnicos Judiciários (Apatelj), desejamos muito boa sorte e torcemos que ele faça uma boa gestão à frente do Tribunal. Mas as declarações dele logo após ser eleito deixam os servidores do Judiciário com o 'sinal amarelo' ligado.

Os servidores do Judiciário não tiveram sequer reposição da inflação nos últimos anos. A defasagem chega à casa dos 20%. A atual gestão do TJSP alegou a crise econômica do país como razão para as perdas salariais do funcionalismo. Agora, a próxima gestão sinaliza uma postura ainda mais forte neste sentido. "Nós estamos enfrentando uma crise econômica e eu não posso dizer [aos servi-

dores]: 'os senhores terão ganhos nos vencimentos'", declarou Pereira Calças em entrevista após ser eleito.

O TJSP é o maior tribunal do mundo e somos nós, funcionários, que fazemos dele o mais eficiente do país. Não podemos carregar a crise nas costas enquanto muitos juizes recebem acima do teto constitucional de R\$ 33,7 mil, como mostram diversas reportagens recentes.

Em julho, o TJSP gastou R\$ 114,3 milhões com o pagamento de remuneração acima do teto a juizes. No entanto, se o teto tivesse sido respeitado, o máximo gasto seria R\$ 78,6 milhões, segundo levantamento do portal Poder 360. O excedente é de R\$ 35,7 milhões em apenas um mês. Em um Tribunal que não tem reposição sequer a inflação dos demais servidores!

Outra questão preocupante é o andamento de projetos

de novos Fóruns parados por falta de verbas em meio à estrutura precária de muitos deles, como em Osasco e Carapicuíba, como a Apatelj tem denunciado. Esperávamos uma resposta mais contundente do presidente eleito, que declarou: "construção de prédio não é competência do Tribunal de Justiça, é competência do Poder Executivo. Não posso dizer que vou construir prédios".

É positiva a sinalização de Pereira Calças de que vai manter espaço para o diálogo com as entidades do Judiciário. "Todas as entidades associativas e sindicais serão ouvidas, no momento adequado, e nós vamos, em primeira mão, tratar, na data-base, do reajuste dos nossos vencimentos. Evidentemente que esta é minha primeira preocupação e em março já é agendada para tratar disso aí", afirmou, antes de voltar a desanimar

o funcionalismo: "Mas, obviamente, todos sabemos que os tempos são muito difíceis...".

De positivo da primeira entrevista de Pereira Calças como presidente eleito do TJSP, a defesa contundente dos servidores, "vistos como vilões desta infeliz República" e alvo de frequentes ataques da mídia, com o reconhecimento de que "as garantias que os servidores têm são muito menores do que aquelas que são outorgadas à iniciativa privada".

Os primeiros sinais da nova gestão do TJSP são motivo para os servidores ficarem com o "sinal amarelo" aceso. Afinal, precisamos de valorização, melhor estrutura de trabalho e não podemos e não merecemos carregar a crise nas costas. Ainda mais enquanto tantos juizes recebem valores astronômicos!

Conquista

Após 20 anos de espera, finalmente Fórum de Peruíbe é inaugurado

No dia 24 de novembro, foi inaugurado pelo presidente do TJSP, desembargador Paulo Dimas de Bellis Mascaretti, o Fórum de Peruíbe. A direção da Apatelj participou do evento e comemorou esta conquista para o Judiciário paulista após 20 anos de espera.

Hoje, no local, funcionam a 1ª Vara Judicial (Cível, Criminal e Júri), a 2ª Vara Judicial (Cível, Criminal e da Infância e da Juventude), o Juizado Especial Cível e Criminal, o cartório do Serviço Anexo das Fazendas, além do distribuidor, protocolo, administração, seção de mandados e setor técnico. Trabalham 80 servidores no Fórum, que recebe cerca de 400 pessoas/dia. A comarca tem 110.785 processos em andamento e dis-



tribuição média mensal de 31 mil novos casos.

O diretor-secretário da Apatelj em Peruíbe, Alexandre Spínola, ressalta que o novo Fórum "é um avanço para a cidade, bem como para os servidores, pois o Fórum antigo não comportava mais a demanda de espaço físico referente a processos e servidores, além de estar com

a estrutura precária".

O secretário-geral da Apatelj, André Soares, falou dos avanços na região, uma vez que Mongaguá, Itanhaém e agora Peruíbe vão poder oferecer um melhor atendimento, com um melhor aparelhamento do Poder Judiciário no litoral Sul, com prédios novos, infraestrutura moderna e mais adequada.



O vice-presidente da Apatelj, Roberto da Silva, destacou que o Fórum de Peruíbe é "uma conquista dos servidores e de todos os operadores do Direito. A sociedade vai ser atendida com mais agilidade e eficiência".

Também prestigiaram a inauguração do novo Fórum de Peruíbe o presidente da Apatelj, Marinho, os advogados Hélio Marcos Pereira Júnior e Andrea Carla A. Candeias, membros do departamento jurídico da Apatelj, assim como os colaboradores Iran e Vladimir.

Diretoria (2015/2019)

Mário José Mariano (Marinho)
Presidente
Roberto da Silva
Vice-Presidente
Iracema de Oliveira Dias
2ª Vice-Presidente
André Soares
Secretário
Alexandre Spínola
1º Secretário
Marcos Leite Penteado
Tesoureiro
Rita de Cássia
1ª Tesoureira

Demais Integrantes

Sérgio da Costa
Sandra Regina Castilho
Carlos Roberto Lopes
Maria Ângela dos Santos
Ednaldo Aparecido Batista
Cristiane Lima de Oliveira
Jairo Alvarenga
Marcos José dos Santos
Vilma Lúcia Seixas
Marcos Felipe Garcia
Sandra Regina Nunes
Rosângela de Souza Martins
Denivaldo Aparecido Caldana
Dalva Francisco
Márcia Regina da Silva Rosa
Catarina Szabo
Paula Helena Passos Santiago
Luiz César Mattos
Gilmar Silva dos Santos
Carlos Benedito Franco
Ednir Raimundo
Edneide Cristina Simões
José Lucílio da Silva Filho
Samuel Monteiro
Eliane de Lima Croffi
Dorival Mariano Estriga

Conselho Fiscal

Vanderlei de Paula Machuco - Presidente
Carlos Eduardo - Vice-Presidente
José Carlos - Membro

Conselho de Ética

Silvana Medalla
Sérgio Gonçalves

Ouvidoria

Paulo Pereira da Luz



Apatelj Osasco e Região (sede)

Rua Açucena, 128,
Jd. das Flores, Osasco, SP
Tel.: (11) 3652-5400

Apatelj Barueri

Rua Min. Rafael de Barros Monteiro, 115,
2º andar, Pq. dos Camargos, Barueri, SP
Tel.: (11) 4552-5030

Apatelj Litoral e V. do Ribeira

Av. São João, 480, sala 5, térreo, Centro,
Peruíbe, SP Tel.: (13) 3455-3899
Email: imprensa@apatelj.org.br



www.apatelj.org.br

O Jornal APATEJ é uma publicação oficial da Associação Paulista dos Técnicos Judiciários, editado sob sua responsabilidade e de acordo com sua autorização. Os artigos assinados não expressam necessariamente a opinião dos editores desse jornal.

Distribuição bimestral e gratuita para os Sócios, conveniados e nos Fóruns do Estado de São Paulo.

Tiragem: 7 mil exemplares
Diretor Responsável: Mário José Mariano

Edição e Diagramação:
Nova Onda Comunicação - 3654-4172



Desanimador

Última reunião com Paulo Dimas na presidência do TJSP não apresenta novidades aos servidores

No dia 1º de dezembro, sexta-feira, as entidades que representam os servidores do Judiciário voltaram a discutir reivindicações já pleiteadas anteriormente com o presidente do Tribunal de Justiça de São Paulo (TJSP), Paulo Dimas de Bellis Mascaretti, no Palácio da Justiça, em São Paulo. A Associação Paulista dos Técnicos Judiciários (Apatej) esteve representada na reunião pelo presidente da entidade, Mario José Mariano, o Marinho.

As principais pautas debatidas na convenção foram o cumprimento da data-base 2016, a PL 30 (recomposição das perdas salariais) e a majoração do auxílio-saúde para R\$ 600,00, cobrado por Marinho e por outros representantes no Tribunal. O tom



O presidente do TJSP, Paulo Dimas, dialoga com o presidente da Apatej, Marinho, sobre reivindicações dos servidores

emergencial das entidades era inerente, uma vez que o mandato de Dimas se encerra no final de dezembro.

“É sabido que com o tempo tão escasso de 30 dias e com um déficit já apresentado em outras reuniões, o presidente não

conseguirá cumprir toda a demanda de solicitações e investimentos para os servidores neste ano, tendo em vista que a pauta prioritária é a mesma há dois anos”, lamentou o presidente da Apatej.

Ainda assim, Marinho

acredita que ao menos uma das conquistas possa ser alcançada: “O que a gente tem um pouco de esperança é o auxílio-saúde. O restante ficará para o novo presidente”.

Após a reunião no TJSP, as entidades se reuniram para discutir as mobilizações em prol dos servidores que já haviam sido levantadas anteriormente, pensando já na nova gestão do Tribunal. Além disso, foi proposto pela Apatej para que todas as entidades façam abaixo-assinado em conjunto para o nível universitário dos escreventes. “A ideia é fazer algo em conjunto para que a gente una forças suficientes para avançar nessa questão dos escreventes”, disse Marinho.

Notas

Supersalários

Levantamento realizado pela GloboNews mostra que diversos funcionários públicos de São Paulo ganham salários acima do teto de R\$ 33,7 mil determinado por lei. Os chamados “supersalários” estão presentes nos três poderes (Legislativo, Executivo e Judiciário) e, em alguns casos, superam os R\$ 100 mil mensais.

Supersalários 2



Diferentes nomenclaturas e programas de processamento de folhas de pagamento dificultam transparência na divulgação da remuneração dos juízes brasileiros. Essa foi a avaliação feita pelo corregedor nacional de Justiça, ministro João Otávio de Noronha, durante audiência pública na Câmara dos Deputados. O corregedor destacou ações que o CNJ têm tomado para aperfeiçoar os mecanismos de controle sobre a remuneração dos magistrados do país.

Curso mal avaliado

Dois juízes paulistas que foram fazer mestrado nos Estados Unidos em julho terão de usar férias, licenças-prêmios e outros benefícios para compensar as faltas no período de aulas. Por maioria de votos, o Órgão Especial do Tribunal de Justiça de São Paulo não viu nenhum ganho jurisdicional na viagem, porque eles escolheram cursar instituição norte-americana que ficou em 147º lugar entre 149 avaliadas, a escola de Direito Cumberland, da Universidade de Samford, no Alabama.

2.738
JUÍZES

360
DESEMBARGADORES

69.263
QUADRO TOTAL DE
FUNCIONÁRIOS

1.921
UNIDADES
CARTORÁRIAS

331
COMARCAS

45 milhões
DE JURISDICIONADOS

400 mil
NOVAS AÇÕES
POR MÊS

TJSP em Números

Quase **26 milhões** de processos em andamento
O maior TJ do mundo!

Fonte: Conjur / dados referentes a 2016



Apatelj sempre atuante

A Apatelj tem marcado presença em uma série de atos contra projetos que visam o fim da estabilidade, a reforma da Previdência

Previdência: "Governo usa o nosso dinheiro para nos contar mentiras"

A direção da Apatelj também faz questão de marcar presença e fortalecer as manifestações contra a reforma da Previdência, que vai dificultar muito o acesso do trabalhador brasileiro à merecida aposentadoria.

O governo Temer alega que há um déficit na Previdência, mas o relatório de uma CPI do Senado diz isto não é verdade. "Está havendo manipulação de dados por parte do governo para que seja aprovada a reforma da Previdência", disse o relator, senador Hélio José (PROS-DF).

O presidente da Apatelj, Mario José Mariano, o Marinho, destaca que "o governo federal vem gastando milhões em publicidade na TV, jornais, revistas, rádio, etc., para convencer a população que temos déficit na Previdência. Usa o nosso dinheiro para contar mentiras para nós mesmos, sendo que a própria CPI do Senado Federal concluiu que não há déficit".

"Sendo assim, esse projeto de reforma da Previdência é única e exclusivamente para beneficiar empresários e bancos, fazendo com que o povo brasileiro trabalhe até morrer, sem conseguir ter acesso ao direito à aposentadoria e usufruir com dignidade a terceira idade após tanto trabalhar durante a vida toda para pagar a conta da má gestão no sistema previdenciário brasileiro", completa Marinho.

O tesoureiro da Apatelj, Marcos Leite Penteadado, o Marquinhos, destaca: "chamamos os servidores a engrossar as fileiras contra esses ataques covardes desse governo corrupto e ilegítimo, pois a união é a única forma de sairmos vitoriosos desse embate".



Audiência no plenário da Alesp sobre o PL 920



Entidades fazem pressão no Colégio de Líderes da Alesp

PL 920 compromete o serviço

A direção da Apatelj tem participado de uma série de atos contra o projeto de lei (PL) 920, que congela os gastos do governo paulista por dois anos. Se aprovado, o PL 920 vai comprometer os investimentos no serviço público e, conseqüentemente, comprometer o atendimento à população em áreas como Saúde, Educação, Transporte e Segurança Pública, ressalta a direção da entidade.

Em meio à pressão do funcionalismo aos deputados na Assembleia Legislativa contra o PL 920, o líder do governo Alckmin, Barros Munhoz (PSDB), apresentou, no fim de novembro, uma minuta de emenda ao projeto de lei garantindo a preservação de alguns direitos dos servidores, como a concessão de reposição, promoções e progressão funcional, adicional por tempo de serviço, licença-prêmio, adicionais de insalubridade e periculosidade e horas extras, entre outros.

No entanto, as entidades do funcionalismo



Ato na Alesp contra o PL 920



Ato em defesa dos direitos dos servidores

em defesa do servidor!

projetos que tiram direitos do servidor, como nas lutas contra os congelamentos de salários, a previdência e o congelamento de gastos no estado, o PL 920.

Investimentos em áreas essenciais do serviço público

Os parlamentares avaliaram, de forma unânime, que o PL 920 traz uma série de prejuízos não só aos servidores, mas a toda a população e mantiveram a posição de reivindicar a retirada do projeto.

“Menos mal que, diante da pressão dos servidores, o governo Alckmin tenha recuado com relação ao funcionalismo no PL 920, mas trata-se de um projeto que traz uma série de perdas a toda a população do estado, comprometendo os investimentos em áreas como Saúde, Educação e Segurança e os investimentos em infraestrutura para o serviço público. Por isso, nós, funcionários públicos, mantivemos a posição de pedir a retirada deste projeto tão perverso ao povo paulista”, afirma o tesoureiro da Apatej, Marcos Leite Penteado, o Marquinho.

O secretário da Apatej, André Soares, ressalta que “é fundamental que os servidores se mobilizem cada vez mais contra esses projetos de lei que nos trazem tantos prejuízos”.



Manifestação em São Paulo pelos direitos dos servidores



Entidades fazem pressão na Alesp contra o PL 920



Ato na Alesp contra o PL 920



Manifestação em São Paulo pelos direitos dos servidores

Na luta contra o fim da estabilidade

A Apatej defende que os servidores enviem mensagens nas redes sociais, e-mails ou liguem para os gabinetes dos senadores e deputados a fim de tentar convencê-los a trabalhar contra o projeto de lei do Senado (PLS) 116/2017, que determina o fim da estabilidade no serviço público, aprovado na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado.

No site da associação foram disponibilizados os links para os servidores entrarem em contato com parlamentares para pressionar contra a medida. O link é: <https://goo.gl/sJMwQG>.

“Para piorar o cenário de perdas de direitos e retrocessos aos trabalhadores, tramita um projeto da senadora de Sergipe que prevê o fim da estabilidade do servidor. Se somarmos a reforma trabalhista, terceirização, reforma previdenciária e agora o fim da estabilidade, é o fim do funcionalismo público, é o fim de todos os trabalhadores. Aos poucos esse governo está retirando e acabando com todos os nossos direitos conquistados”, afirma o presidente da Apatej, Marinho.



Leia no site da Apatej:

Opinião – Fim da estabilidade no serviço público: um passaporte para o atraso. Por Márcia Maria Barreta Fernandes Semer, procuradora do Estado de São Paulo, mestre e doutoranda em Direito do Estado-USP

Link: <https://goo.gl/chSDFZ>

Parcerias

Associados da Apatej têm até 30% de desconto no seguro

Os associados da Associação Paulista dos Técnicos Judiciários (APATEJ) têm até 30% de desconto e atendimento diferenciado na corretora Emerson Capaz, uma das maiores do segmento no país. Os associados têm desconto em variados tipos de seguro, dos mais tradicionais, como automóveis, residência e vida, às novas tendências, como celulares, relógios, bicicletas e computadores.

A Emerson Capaz tem 18 anos de mercado e conta com parcerias com diversas grandes seguradoras. Entre elas, Azul, Porto Seguro, Tokio Marine, Mapfre e Bradesco Seguros, entre outras.

A corretora de seguros conta com um atendimento diferenciado que oferece suporte ao cliente do começo ao fim da ope-

ração. “Nós vamos brigar com a seguradora, pleitear o desconto, entregar o veículo... somos o ‘advogado’ do cliente junto à seguradora”, explica Emerson Capaz, diretor da empresa.

Outro serviço que tem crescido exponencialmente é o plano de Previdência Privada no qual, dependendo do valor investido, é possível se aposentar recebendo R\$ 10 mil, por exemplo.

Para facilitar e dinamizar o atendimento ao cliente, um dos focos da corretora é o investimento em tecnologia. Atualmente ela conta com um sistema multicálculo, no qual é cotado rapidamente o valor em 10 seguradoras, para que seja apresentado o plano mais vantajoso para o cliente. A Emerson Capaz tem sede em Osasco e atua em todo o país.



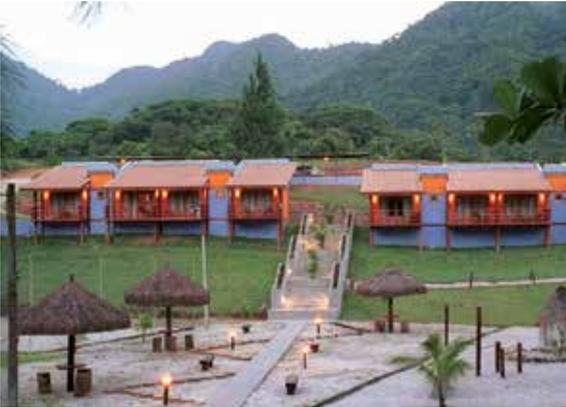
Mais informações sobre parcerias e benefícios no site da Apatej: www.apatej.org.br



Colônias e Hotéis

Turismo

O melhor do turismo com descontos especiais para associados da Apatej



Pousada das Cachoeiras Ubatuba

Informações:
(12) 3849-8244 /
3849-5494 /
3849-5331



Colônia de Férias em Peruíbe

Informações:
www.sindifastfood.org.br ou pelo telefone (13) 3455-4779



Parque Hotel Lambari

Informações:
(35) 3271-2000 /
parquehotellambari.com.br



Hotel Mantovani Águas de Lindóia

Informações:
0800-110143
(19) 3924-9510
(19) 3824-1800



Colônia de férias Clube dos Sargentos Praia Grande

Informações:
(11) 3602-6895
3602-6890



Brotas Eco Resort São Paulo

Informações:
brotasecoresort.com.br



Hotel Solar dos Girassóis Mariporã

Informações:
(11) 4486-8777
4818-8866



Pousada da Matriz Cananéia

Informações:
(13) 3851-3364
pousadamatriz.com.br



Colônia de férias Caraguatatuba

Informações:
(12) 3887-1519



Clube dos Sargentos Osasco

Informações:
(11) 3602-6890
3602-6894
contato@clubedos-sargentos.com.br

Diversão

Diversão garantida com descontos de até 30%



Turismo

PACOTE TURÍSTICO PARATY-RJ

De **27/04/2018**
a **01/05/2018**

Feriado prolongado do
Dia do Trabalhador

Transporte - Hospedagem - Café da Manhã - Passeio de Escuna

Pousada Villa del Sol

www.villadelisol.com.br

A Pousada Villa del Sol fica a poucos metros do Centro Histórico de Paraty, próximo a diversas lojas, restaurantes e bares.

Saída dia 27/04 – 22h (sede da Apatelj)

Grupos para Litoral, Vale do Ribeira e ABC: mínimo de 30 pessoas

28/04:

- Liberado para passeios

29/04:

- **Passeio de escuna**

(aproximadamente 4 horas pelas mais belas paisagens e praias de Paraty)

30/04:

- **Passeio para Trindade**
(opcional, R\$ 70)

01/05:

- **Retorno às 12h**

**ÚLTIMAS
VAGAS**



Acomodação em Apto Duplo (Standard), com café da manhã, passeio de escuna, ônibus:

R\$ 639
(por pessoa)

Acomodação em Apto Triplo (Luxo), com café da manhã, passeio de escuna, ônibus:

R\$ 599
(por pessoa)

Valores parcelados em até 6x (primeira parcela em Dezembro)

Mais informações: (11) 3652-5400